



## Pneumonia interna 81 pessoas por dia e 16 acabam por morrer



DR

●●● A cada dia são internadas 81 pessoas com pneumonia nos hospitais públicos portugueses e 16 delas acabam por morrer, de acordo com um estudo que analisou durante 10 anos os internamentos nas instituições do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

“Aumentámos de forma muito significativa os internamentos por pneumonia adquirida na comunidade. Entre 1998 e 2000 a pneumonia representava 2,9% do total de episódios de internamentos em adultos e, dez anos depois, aumentou para 3,7%”, sintetizou à agência Lusa o pneumologista Filipe Froes, investigador principal do estudo.

As causas deste aumento podem ser um maior envelhecimento da população, ligado também a um crescimento de doenças crónicas como diabetes, hipertensão e obesidade. Depois de perceber que nos países desenvolvidos o número de internamentos por pneumonia aumentou, ao contrário do expectável, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia decidiu perceber qual a realidade em Portugal.

### Base de dados

Os especialistas analisaram a base de dados da Administração Central dos Sistemas de Saúde (ACSS) entre 2000 e 2009 e verificaram que a ten-



### O estudo sobre a situação da pneumonia entre 2000 e 2009 analisou oito milhões de episódios de internamentos de adultos em Portugal

- 1 A média de idades dos mortos por pneumonia situa-se nos 79,8 anos e a esmagadora maioria (mais de 97%) tem acima dos 50

dência dos países desenvolvidos está também a registar-se em Portugal.

Dos dados recolhidos, conclui-se que em Portugal a percentagem de internamentos por pneumonia sobe drasticamente a partir dos 65 anos, representando 7,1% de todos os internamentos nesta faixa etária. A partir dos 75 anos, o valor sobe acima dos nove por cento.

Filipe Froes frisa que a idade é um fator de risco e adianta que quase 90 por cento das pessoas internadas entre 2000 e 2009 em Portugal tinham mais de 50 anos, com a média de idades dos internados a situar-se nos 73 anos.

Também o género mostra ter influência, com a percentagem de homens internados a ser superior (55,6%) e, na maioria dos casos, mais jovens do que as mulheres.

Em relação ao número de mortes por pneumonia também se registou um aumento na última década. Enquanto entre 1998 e 2000 morriam em média 17,3% de internados por pneumonia, nos 10 anos seguintes passou para 20%.

### Maior risco depois dos 50

Diariamente morrem nos hospitais do SNS 16 adultos internados com o diagnóstico principal de pneumonia e há óbitos registados em todos os grupos etários, apesar de o risco aumentar sobretudo a partir dos 50 anos. Aliás, a média de idades dos mortos por pneumonia é de 79,8 anos e a esmagadora maioria (mais de 97%) tem acima dos 50.

O pneumologista Filipe Froes admite que existem poucos dados concretos sobre custos diretos dos internamentos por pneumonia, mas calcula-se que possam variar entre os 1.165 euros e os 13.000 euros.

O estudo sobre a situação da pneumonia entre 2000 e 2009 analisou oito milhões de episódios de internamentos de adultos em Portugal Continental, dos quais mais de 290 mil tinham a pneumonia como diagnóstico principal.